



## PÔSTER

## Pesquisa

### Percepções do sofrimento psíquico entre usuários com transtornos mentais comuns

André Luís Bezerra Tavares. Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia.

andrelbtavares@yahoo.com.br

Ricardo José Soares Pontes. UFC. rjpontes@fortalnet.com.br

Adriano Rodrigues de Souza. Unifor. adrianorsouza@gmail.com

Emilio Rossetti Pacheco. UFC. emiliorossetti@hotmail.com

**Introdução:** Os transtornos mentais são uma das grandes motivações de procura aos ambulatórios gerais. Em um Centro de Saúde da Família de Caucaia-CE, foi verificada prevalência de 19,48% entre os atendimentos médicos, segunda causa de procura. Entretanto percebe-se que para pessoas com transtornos graves existe política eficaz no Brasil. Já para os menos graves, não, criando o desafio de construí-la.

**Objetivos:** Diante disto, propôs-se este estudo, objetivando interpretar sentidos e significações do sofrimento psíquico como reportados por usuários que apresentam transtornos mentais comuns, identificando potencialidades do trabalho das equipes na área de saúde mental.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de estudo qualitativo, cuja técnica principal foi a entrevista não estruturada. Foram realizadas onze entrevistas com usuários com transtornos mentais comuns, analisadas por análise de conteúdo de Bardin. As entrevistas foram codificadas, e foram criadas quatro núcleos de sentido. Por fim, surgiram três categorias: sofrimento psíquico na contemporaneidade e suas causas; integralidade na saúde, as interfaces entre saúde física e mental; caminhos para alcançar a saúde mental e as potencialidades da estratégia saúde da família.

**Resultados:** Este estudo reforça que o tema saúde mental ainda gera estigma e preconceito. Entretanto, este sofrimento contemporâneo é consequência da atual configuração social em que se vive, sendo consequência de desemprego, sobrecarga, violência e outros problemas sociais, capitalismo, falta de lazer e outros. É interessante perceber como a família pode funcionar como problema ou solução, causando ou aliviando o sofrimento dos integrantes. Discutir a interface entre a saúde física e a mental, mostrando a importância da integralidade, foi talvez a questão que mereceu maior atenção.

**Conclusão ou Hipóteses:** Este tema precisa ser aprofundado e discutido na área da saúde, evitando erros e iatrogenia. O caminho para se alcançar a plena saúde mental é longo e individualizado. Discutiram-se no estudo possibilidades para melhorar a assistência nesta área. Entretanto, percebeu-se a limitação dos estudos para se chegar a conclusões mais precisas em como atuar nesta questão.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Sofrimento Psíquico. Saúde da Família.